



E253

ABORDAGEM FITOQUÍMICA DE *ACOSMIUM DASYCARPUM*

Camila Colombo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eva Gonçalves Magalhães (Orientadora), Instituto de Química – IQ, UNICAMP

O gênero *Acosmium* reúne cerca de 16 espécies de árvores dentro da tribo Sophorea na subfamília Papilonoideae pertencente à família Leguminosae. O estudo fitoquímico consistiu em preparar extratos das raízes da planta por diferentes métodos e analisar os resultados obtidos por cromatografia em camada delgada, visando ao isolamento da principal substância encontrada. A primeira extração foi feita utilizando-se metanol, enfocando principalmente o isolamento de alcalóides. Conseguiu-se desse extrato o isolamento da substância sweetinina (alcalóide). Seguiu-se o projeto realizando uma extração etanólica da qual pôde-se obter, até o momento, uma substância de cor amarelada a qual foi enviada para a obtenção de espectros de RMN¹H e ¹³C, cujos dados correspondem à substância 4-metoxi-6-(p-hidroxi-esteril)- α -pirona. Com relação ao teste de letalidade com ovos de *Artemia salina* realizado com os extratos metanólico, etanólico e com a fração de alcalóides do extrato metanólico verificou-se, a partir da análise do resultado do programa computacional estatístico que todos esses três extratos apresentaram uma dose efetiva inferior a 1000 $\mu\text{g/mL}$ o que os torna interessantes a respeito de uma possível atividade inseticida e anti-tumoral. Para efeitos comparativos, notou-se que o extrato etanólico foi o que apresentou maior atividade (30,2713 $\mu\text{g/mL}$), seguido pelo extrato metanólico (78,6708 $\mu\text{g/mL}$) e, com menos intensidade a fração alcaloídica (284,8009 $\mu\text{g/mL}$).

Acosmium dasycarpum - Alcalóide - *Artemia salina*